

PODER

Temporada de ataque à urna

TSE começa Teste Público de Segurança (TPS) do sistema eletrônico para as eleições do próximo ano. Nenhum partido aliado do presidente Jair Bolsonaro, que fez várias críticas ao voto digital, está participando do evento

» LUANA PATRIOLINO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) iniciou, ontem, o Teste Público de Segurança (TPS) do sistema eletrônico das eleições de 2022. Ao todo, 26 investigadores vão colocar em prática 29 planos de ataque aos equipamentos e sistemas para avaliar a segurança das urnas. Segundo a Corte, o número de inscritos é o maior já registrado.

Duas universidades, o Conselho Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Controladoria-Geral da União (CGU), a Procuradoria-Geral Eleitoral e o Partido Verde (PV) manifestaram interesse em inspecionar as máquinas. Mesmo com a antecedência e a possibilidade de fiscalização aberta há quase três meses, não há, por exemplo, partido aliado do governo do presidente Jair Bolsonaro ou mesmo membro do Ministério Público que tenha se inscrito, até o momento, para participar do evento.

A fase de testes é o segundo momento do processo eleitoral — o primeiro é a abertura do código-fonte. As ações de inspeção ao sistema foram adiantadas, pois o procedimento estava previsto para o segundo trimestre do ano que vem. O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do TSE, destacou a importância do aperfeiçoamento.

“Estamos em um amplo trabalho contra a desinformação. O TPS é o momento em que a sociedade colabora com a segurança das urnas para indicar formas de correção”, afirmou o ministro, antes do começo da fase de ataques ao sistema eleitoral.

O TSE colocou à disposição dos participantes computadores, urnas, impressoras, ferramentas e insumos no terceiro andar do edifício-sede da Corte, em Brasília. O evento deve durar até a próxima sexta-feira, e o objetivo é corrigir, antes das eleições de 2022, possíveis vulnerabilidades dos softwares e hardwares que venham a ser identificadas pelos participantes.

Para Barroso, é uma parceria para melhorar o sistema eleitoral. “Aprimorar os sistemas mediante ataques de pessoas físicas, hackers do bem, que queiram tentar vulnerar as diferentes camadas do sistema”, salientou.

De acordo com o ministro, se vulnerabilidades forem encontradas, serão corrigidas. Por causa disso é que haverá um novo teste para verificar se o sistema continua com alguma fraqueza.

Hackers do bem

O TPS é feito pelo TSE desde 2009, geralmente no ano anterior ao das eleições — esta é a sexta edição. Individualmente ou em grupos, os participantes farão tentativas de invasão aos equipamentos, tais como a inserção de um programa não autorizado, violação do sigilo do voto ou inversão da escolha do eleitor — tal como acusaram apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, na eleição de 2018, de que digitava um número e, na urna, aparecia a foto de um adversário eleitoral.

As urnas eletrônicas foram alvo do presidente, que, várias vezes, disse que venceu a última corrida presidencial no primeiro turno — porém jamais comprovou isso. Bolsonaro responde em inquérito no TSE que investiga a disseminação de fake news por conta, também, das acusações que faz ao sistema eleitoral.

O presidente, porém, continua pouco convencido sobre a dificuldade de se invadir e fraudar o sistema do TSE. Prova disso é que fez, ontem, um comentário irônico sobre a falha no aplicativo das prévias do PSDB, pelo qual os filiados podiam escolher o nome do partido para a corrida presidencial de 2022. Os dois sistemas, porém, não têm qualquer semelhança — sendo que o evento dos tucanos também contou com as urnas eletrônicas usadas nas eleições para a votação, que ocorreu parcialmente no último domingo.

CB FÓRUM LIVE

AGRO 4.0



Cada vez mais, a tecnologia se torna um ponto chave para o aumento da produtividade e rentabilidade no campo, destacando o setor na economia global. Agora, é primordial saber incorporar os conceitos da agricultura 4.0 em todos os tamanhos de propriedade para abrir oportunidades de inovação e diversificação que serão essenciais para os produtores rurais e para o Brasil. Reuniremos autoridades, especialistas e representantes do agronegócio para dialogarem sobre os principais desafios e impactos dos avanços da tecnologia no campo e as oportunidades para o país nos próximos anos.

AMANHÃ • 15H30

TRANSMISSÃO AO VIVO
no site e redes sociais do Correio

ABERTURA



Carlos Alexandre Jorge Da Costa

Secretário Especial Ministério da Economia e Presidente do Conselho Deliberativo da ABDI



Igor Calvet

Presidente da ABDI



Fernando Camargo

Secretário de Inovação do MAPA



Alceu Moreira

Deputado Federal (MDB-RS) e Membro da Frente Parlamentar da Agropecuária

PAINEL 1

Projetos de IOT, Sensoriamento Remoto e Geolocalização: resultados e desafios

Mateus Eitelwein

Gerente de Produtos da Smart Sensing

Joan Fernandes

Fundador e CEO da Usina Biológica

Petterson Molina

Presidente da Bussola.Farm

Fabiane Kuhn

CEO e Sócia Co-fundadora Raks Tecnologia Agrícola

PAINEL 2

Projetos de Inteligência Artificial, Analytics e Robótica: resultados e desafios

Gabriel Fleck

Consultor da Granja Jaguari

Alan Acosta

CEO da Drakkar Solos

Felipe de Sousa

Gerente de Produção da Monthal

Tiago Albertini

CEO da @Tech Inovação Tecnológica Agropecuária

KEYNOTE SPEAKER



Rodrigo Bonatto

Diretor de Soluções Inteligentes da John Deere

Oportunidades do Agro 4.0 para o aumento da produtividade e competitividade no Brasil

MODERADOR



Vicente Nunes

Editor Executivo do Correio Braziliense

INSCREVA-SE E ATIVE O LEMBRETE DA LIVE
[CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR /CBFORUM/AGRO.HTML](https://correio braziliense.com.br/cbforum/agro.html)



@correio.braziliense

/correio braziliense

@correio

Correio Braziliense

Patrocínio:



Apoio:



Realização:

